

## **Tecnologia BodyScan auxilia a Seap a impedir a entrada de mais de 5 kg de entorpecentes e resulta na prisão de 91 visitantes**

Diversos

14/01/2026



***Ocorrências foram registradas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025***

A Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), por meio da Polícia Penal da Bahia, impediu a entrada de 5,018 kg de entorpecentes e 24 aparelhos eletrônicos, entre celulares e smartwatches, nas unidades prisionais do estado ao longo de 2025. As apreensões ocorreram com o auxílio da tecnologia BodyScan, equipamento de escaneamento corporal utilizado nos procedimentos de revista no acesso às unidades.

O BodyScan permite a detecção de objetos e substâncias ilícitas ocultas no corpo humano, de forma não invasiva, seguindo rigorosamente os protocolos de segurança e o respeito aos direitos humanos.

No período, foram registradas 111 ocorrências, resultando no encaminhamento de 91 pessoas flagradas com materiais ilícitos à autoridade policial para adoção das providências cabíveis. Além das consequências penais, as infrações podem acarretar em processo administrativo e o cancelamento imediato da carteira de visitante.

Entre os ilícitos apreendidos estão maconha, cocaína, crack e haxixe, além de celulares e dispositivos eletrônicos. Ao todo, foram recolhidos:

4,5 kg de maconha

417,1 g de cocaína

11 g de crack

4 g de haxixe,

além de outros ilícitos, como aparelhos eletrônicos e acessórios.

“Isso é resultado do investimento contínuo em tecnologias de inspeção eletrônica, que integra uma política permanente de modernização do sistema prisional baiano. Essas ferramentas são fundamentais para fortalecer a segurança institucional, preservar a integridade física de servidores, visitantes e custodiados, além de ampliar a eficiência das ações de inteligência e disciplina no ambiente prisional. E aí, deixo um recado: não adianta tentar entrar com esses materiais nas unidades prisionais. Isso vale para todos. A Seap e a Polícia Penal estão sempre em alerta”, destacou o secretário da Seap, José Castro.

### Ocorrências registradas em 2026

Em 2026, já foram contabilizados ao menos cinco casos de tentativas de visitantes adentrarem unidades prisionais da Bahia portando materiais ilícitos.

Entre os registros, destaca-se o caso ocorrido no dia 7 de janeiro, na Cadeia Pública de Salvador, quando a mãe de um interno foi flagrada tentando ingressar na unidade com drogas e eletrônicos. Para burlar o sistema de fiscalização, a visitante escondeu os materiais em uma bengala metálica e no chinelo. No entanto, a tentativa foi frustrada após a detecção pelas imagens do BodyScan.

Com ela, foram apreendidos 2 smartwatches, 2 carregadores de celular, 2 cabos USB, 1 carregador por indução e aproximadamente 2 g de substância análoga à maconha.

A Seap reforça que seguirá adotando medidas rigorosas, aliadas ao uso de tecnologia e inteligência, para coibir a entrada de ilícitos e garantir a ordem e a segurança no sistema prisional baiano.

Leo Moreira - NUCOM/SEAP

Confira a galeria de fotos desta notícia





5 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)